

AValiação DO CONHECIMENTO DOS ENDODONTISTAS EM RElaÇÃO A PACIENTES HEMOFÍLICOS.

Nayara Medeiros da Silva Guerra Sales¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
nayaramedeiros1998@gmail.com;

Lays Vasconcelos Pimentel¹ (PROVIC-Unit), e-mail: layspimentel@hotmail.com

Rafaela Andrade Vasconcelos¹ (Orientador), e-mail: rafaela-vasconcelos@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Odontologia/Alagoas, AL.
(UNIT-AL), Maceió, Alagoas.

4.00.00.00-1 CIÊNCIAS DA SAÚDE 4.02.00.00-0 – ODONTOLOGIA

RESUMO: Introdução: Definida como uma doença genética e hemorrágica, a hemofilia é identificada clinicamente pelo sangramento excessivo e por demandar um tempo maior para formação do coágulo, devido a deficiência dos fatores de coagulação que são necessários para formação do coágulo sanguíneo. Essa condição requer um tratamento envolvendo diversas áreas da saúde, incluindo a Odontologia, uma vez que a cavidade oral é bastante vascularizada predispondo a região a situações de sangramento. Todavia, vale destacar que por vezes muitos desses indivíduos acabam negligenciando sua higiene bucal decorrente do medo de apresentar sangramentos durante a escovação e o uso do fio dental. **Objetivo:** Realizar uma avaliação do conhecimento dos endodontistas, cadastrados no setor público, em relação a hemofilia e aos cuidados e manejo do tratamento endodôntico em pacientes hemofílicos. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizada com cirurgiões-dentistas, endodontistas, da Secretaria Municipal de Saúde em atividade nas Unidades de Saúde Básica da cidade de Maceió, através de um questionário contendo informações pessoais e seis perguntas quanto ao conhecimento desses profissionais sobre hemofilia e o manejo em caso de haver necessidade de tratamento endodôntico. **Resultados:** De acordo com os resultados foi possível constatar que a totalidade dos profissionais tem ciência do que se trata a doença, mesmo que de forma rasa e objetiva, o que é benéfico, principalmente na assistência ofertada, visto que, a frequência mensal encontrada de pacientes hemofílicos na rede pública varia entre 5 a 15 indivíduos por mês. A respeito da oportunidade de prestar assistência a esses portadores, 57,14% afirmaram já ter atendido e 42,86% que não, aos que responderam que sim, assinalaram que em média de 5 (cinco) hemofílicos chegaram a necessitar de procedimento endodôntico. Com isso, a fim de avaliar se os profissionais sabiam algo a respeito das peculiaridades que envolvem o protocolo de tratamento desses pacientes, sendo perguntado se o profissional julgava necessário algum procedimento ou conduta diferenciada, 25,00%, afirmaram que não e 75,00% que sim, desses que julgaram necessário, 100% dos voluntários responderam que a solicitação de exame sanguíneo é necessário e 28,57%, acham que além do sanguíneo deve-se pedir também exames glicêmicos. **Conclusão:** Apesar dos endodontistas saberem a definição da hemofilia, 25% julgaram que não há necessidade de cuidados especiais durante os procedimentos com esses portadores, o que sugere falta de conhecimento a respeito das particularidades que o grupo carece durante os

procedimentos, contudo se faz necessários outros estudos e projeto de um protocolo com os cuidados e manejos, proporcionando maior segurança aos profissionais e hemofílicos.

Palavras-chave: Hemofilia, Odontologia, tratamento endodôntico.

ABSTRACT: Introduction: Defined as a genetic and hemorrhagic disease, hemophilia is clinically identified by excessive bleeding and because it requires a longer time for clot formation, due to deficiency of the clotting factors that are necessary for blood clot formation. This condition requires treatment involving several areas of health, including dentistry, since the oral cavity is highly vascularized, predisposing the region to bleeding situations. However, it is worth mentioning that sometimes many of these individuals end up neglecting their oral hygiene due to the fear of bleeding during brushing and flossing. **Objective:** To carry out an assessment of the knowledge of endodontists, registered in the public sector, regarding hemophilia and the care and management of endodontic treatment in hemophiliac patients. **Methodology:** this is a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out with dental surgeons, endodontists, from the Municipal Health Department active in the Basic Health Units of the city of Maceió, through a questionnaire containing personal information and six questions regarding the knowledge of these professionals about hemophilia and management in case of need for endodontic treatment. **Results:** According to the results, it was possible to verify that all professionals are aware of what the disease is about, even if in a shallow and objective way, which is beneficial, especially in the assistance offered, since, the monthly frequency found hemophiliac patients in the public network vary between 5 to 15 individuals per month. Regarding the opportunity to provide assistance to these patients, 57.14% stated that they had already attended and 42.86% that they did not, to those who answered that they did, that on average 5 (five) hemophiliacs came to need an endodontic procedure. Thus, in order to assess whether the professionals knew something about the peculiarities surrounding the treatment protocol of these patients, asking if the professional deemed it necessary to have a different procedure or conduct, 25.00% said they did not and 75.00% that yes, those things that they deemed necessary, 100% of the results obtained that requesting a blood test is necessary and 28.57%, think that in addition to blood, one should also ask for blood glucose tests. **Conclusion:** Although endodontists know the definition of hemophilia, 25% thought that there is no need for special care during the procedures with these patients, which is necessary, lack of knowledge about the particularities that the group lacks during the procedures, however it is done specialized other studies and design of a protocol with care and management, providing greater security to professionals and hemophiliacs.

Keywords: Hemophilia, Dentistry, endodontic treatment.

Referências/references:

Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção a Saúde; Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de atendimento odontológico a pacientes com coagulopatias hereditárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2015, 40 p.

MARTÍNEZ-SANCHEZ, Lina María et al. Hemofilia: abordaje diagnóstico y terapéutico. Revisión bibliográfica. **Rev. Fac. Nac. Salud Pública**, Medellín, v. 36, n. 2, p. 85-93, Aug. 2018. **09 a 12 de novembro de 2020**

SOUZA, Lucas Lacerda de et al. Drug protocols for patients with special needs: a review of the literature. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v. 66, n. 1, p. 77-81, Jan. 2018.

CANO-FRANCO, Meliza Andrea; ORTIZ-ORREGO, Gustavo Eduardo; GONZALEZ-ARIZA, Sandra Elizabeth. Cuidado odontológico de pacientes con trastornos hereditarios de la coagulación. **CES odontol.**, Medellín, v. 30, n. 1, p. 30-40, June 2017.

NGOC, Vo Trung Nhu; VAN NGA, Trinh Do; CHU, Dinh-Toi; ANH, Le Quynh. Pulpotomy management using laser diode in pediatric patient with severe hemophilia A under general anesthesia—A case report. **Spec Care Dentist**, v.38, n.3, p.155-159, 2018.

RODRIGUES, Larycia Vicente et. al. Factors Associated with Toothache in Patients Affected by Hereditary Coagulopathies. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, 17(1):e3699. 2017.

CORACIN, Fabio L.. Importância da condição de saúde bucal em pacientes hemofílicos. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, São José do Rio Preto, v. 30, n. 2, p. 86, Apr. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-84842008000200002&lng=en&nrm=iso>. access on 27 May 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-84842008000200002>.